

JORNAL: CORREIO DA MANHÃ LOCAL: GUANAIBARA

DATA: 31/12/1957 AUTOR: JAYME MAURÍCIO

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: IVAN E OS QUE VENCERAM EM 1957

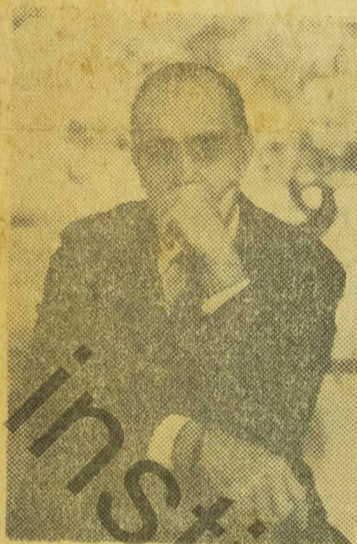
31 de Dezembro de 1957

1.º Caderno

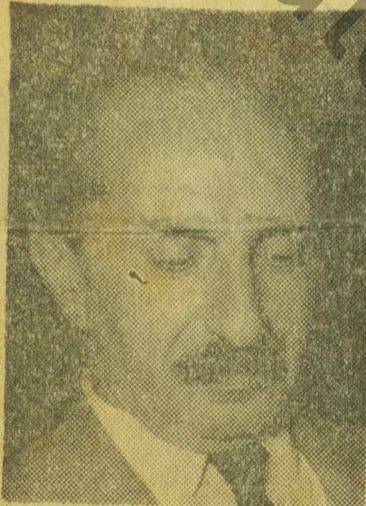
## ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

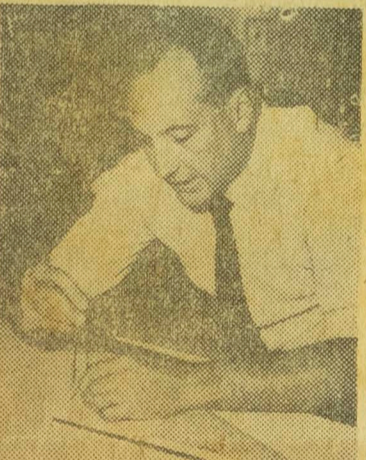
### Fim de 1957: Os que venceram e se destacaram



OSCAR NIEMEYER: Projetos internacionais e Brasília



LÚCIO COSTA: Prêmio Concurso Plano Piloto Brasília



SERGIO BERNARDES: Prêmio Melhor Pavilhão Feira de Bruxelas, projetou o maior vão coberto até agora conhecido



FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO: Realizou mais uma (a IV) Bienal



DAREL VALENÇA: Prêmio de Viagem ao Estrangeiro (melhor gravador Salão)

Foi um ano de grandes esforços, de lutas tenazes, de conquistas e vitórias. Todos trabalharam, bem ou mal, mas trabalharam. Muitas exposições, vários concursos, polêmicas e muito temperamento. E mais um imenso progresso nas mais sérias das frentes culturais brasileiras: as artes plásticas, ou visuais. Aos que venceram, souberam trabalhar, souberam criar, destacando-se dos demais, os aplausos e os cumprimentos do ITINERÁRIO.



ROBERTO E AFFONSO E. REIDY: 1) Urbanização de Túnis; 2) Plano Urbanização Av. Beira-Mar e conclusão 1.º bloco Museu Arte Moderna



NIOMAR MONIZ SODRÉ: Dinamizou e impôs internacionalmente o Museu de Arte Moderna do Rio



Lazar Segall: a maior perda do ano (sua morte) e a maior retrospectiva do ano (IV Bienal, 50 anos de pintura)



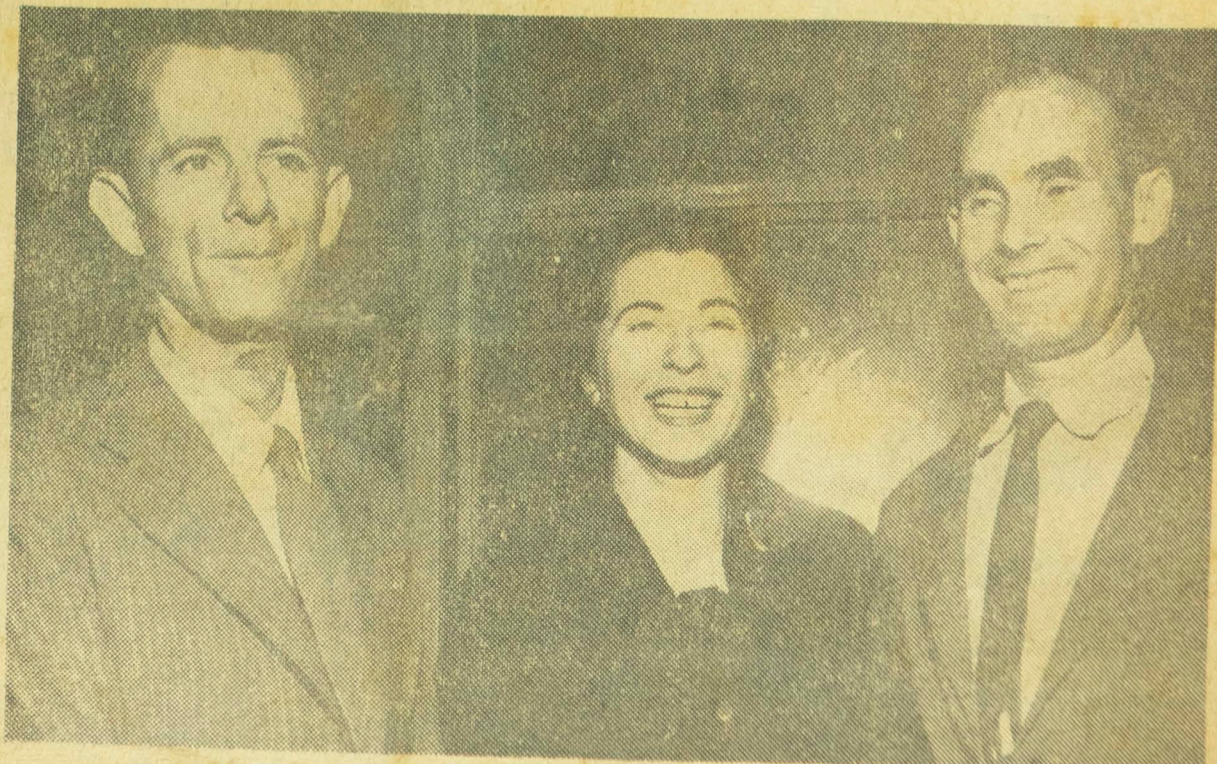
ROBERTO BURLE MARX: Contribuição mais original e internacionalmente proclamada com projetos paisagísticos



ROSSINI PEREZ: Maior revelação de gravura, melhor organização de mostra didática



IVAN SERPA: Prêmio de Viagem ao Estrangeiro (melhor pintor Salão)



PRÊMIOS NACIONAIS DA IV BIENAL: Frans Weismann (escultura); Payga Ostrower (gravura); Frans Krajcberg (pintura)